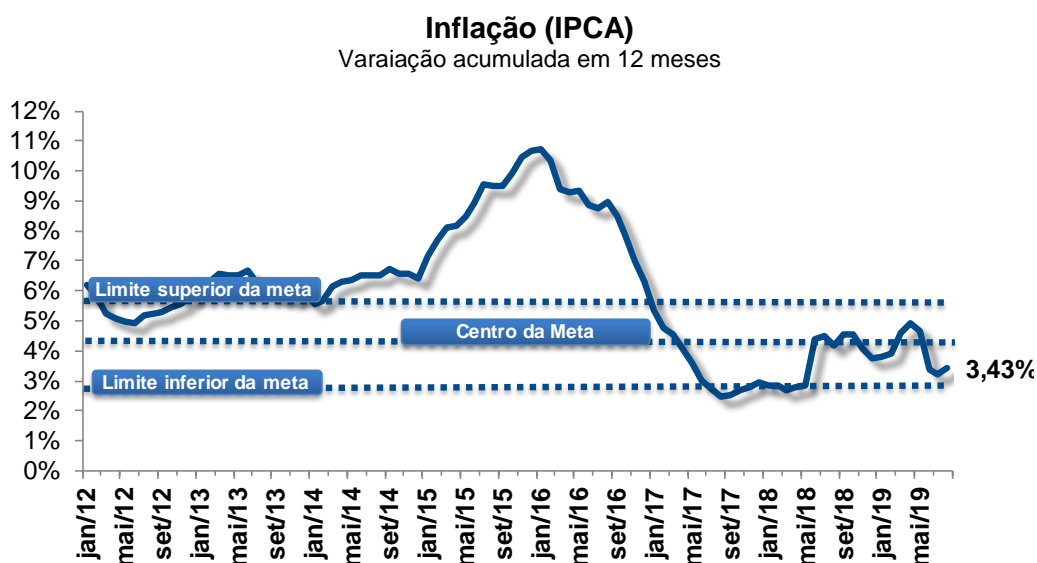


Dados divulgados entre os dias 02 de setembro e 06 de setembro

Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,11% em agosto de 2019, conforme o IBGE, após registrar 0,19% em julho. No mesmo mês de 2018, a inflação havia sido de -0,09%. Assim, a inflação acumulada em 2019 alcançou 2,54%, abaixo dos 2,85% apurados em 2018. Em 12 meses, a inflação registra 3,43%, ante 4,19% registrados nos 12 meses fechados em agosto de 2018. O resultado no mês teve maior influência positiva (0,19 p.p.) do grupo de Habitação (1,20%), que no mês anterior havia concentrado a alta no índice. Por outro lado, Alimentação (-0,35%) e Transportes (-0,39%) puxaram o IPCA para baixo, contribuindo com -0,09 p.p. e -0,07 p.p., respectivamente. Nos Alimentos, a alimentação no domicílio puxou a queda (-0,84%), influenciada principalmente pelo tomate (-24,49%); nos transportes, o maior impacto (-0,08 p.p) veio de passagens aéreas (-15,66%), depois de altas nos dois meses anteriores. A alta na Habitação refletiu o aumento de 3,85% na energia elétrica, após entrar em vigor bandeira vermelha em agosto. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, o IPCA recuou 0,04% em agosto, ante avanço de 0,54% em julho. A maior influência negativa no mês veio de Transportes (-1,5%), com impacto de -0,27 p.p. no índice, com recuo de 3,91% na gasolina (-0,23 p.p.) e de 26,6% nas passagens

aéreas (-0,07 p.p.); Saúde e cuidados pessoais (-0,46%) também recuou, influenciando em -0,06 p.p.. As influências positivas ficaram pelos grupos de Habitação (1,19%) e Alimentação (0,26%), com impactos de 0,18 e 0,07 p.p., respectivamente. Assim, o IPCA acumula crescimento em 12 meses de 3,63%, frente a 4,71% verificados em agosto de 2018. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em agosto, sua variação no país foi de 0,12%, acumulando alta de 3,28% em 12 meses. Na RMPA, o INPC registrou variação de 0,06%, com variação acumulada de 2,62% entre janeiro e agosto de 2019, registrando alta de 3,44% em 12 meses. Em agosto, mesmo com o aumento da energia elétrica, alimentos e transportes puxaram o IPCA para baixo, contribuindo para a desaceleração do índice. Assim, a inflação se mantém em patamar comportado e, como temos ressaltado, com a economia andando muito devagar, contando com elevada capacidade ociosa, e com a informalidade puxando a lenta recuperação do mercado de trabalho, impedindo o avanço da massa de rendimento, o risco de pressão inflacionária pela demanda ainda é baixo. Segundo as expectativas do mercado, o IPCA deve fechar o ano em 3,59% de mercado, conforme divulgado pelo Boletim Focus (30/08/2019).



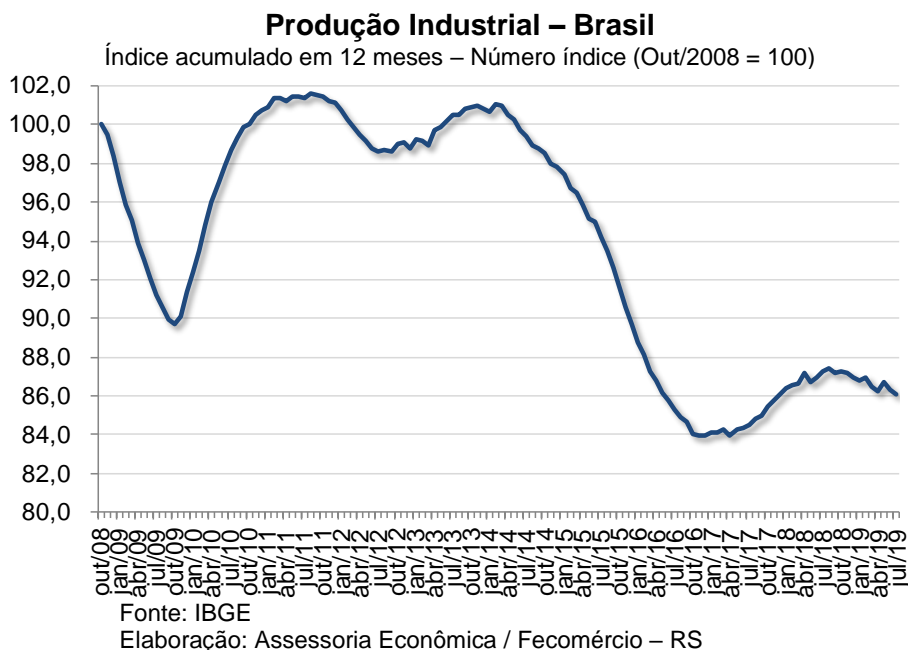
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Produção Industrial (Nacional)

A produção industrial brasileira teve leve recuo de 0,3% no mês de julho, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de julho de 2018 o índice diminuiu 2,5%. Com isso, no acumulado do ano, a indústria nacional registrou variação de -1,7%, apresentando piora frente o mês de anterior quando o acumulado foi de -1,5%. Em 12 meses, após a produção registrar queda revisada de 0,8% em junho, no mês de julho houve baixa de 1,3%.

Em termos desagregados, na comparação interanual, os principais impactos negativos vem da Indústria Extrativa (-8,8%) seguida por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-5,9%) Por outro lado, as principais influências positivas de veículos automotores, reboques e carrocerias (2,5%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (8,7%).



Balança Comercial

Em agosto, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 3,3 bilhões. Este valor foi 43,2% superior ao verificado em julho (US\$ 2,3 bilhões). O saldo de agosto foi resultado de US\$ 18,9 bilhões em exportações e de US\$ 15,6 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram queda de 12,5% na comparação interanual ao passo que na margem houve recuo de 6,0%. As importações, por sua vez, registraram variação de -17,1% frente a agosto de 2018 e de -12,3% na

comparação com o mês anterior. Já o fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 34,4 bilhões e teve baixa frente a agosto do ano passado (US\$ 40,3 bilhões) de 14,7%. Ante ao mês anterior o fluxo de comércio recuou 9,0%. Assim, a balança comercial registrou no acumulado do ano saldo superavitário de US\$ 31,8 bilhões (13,4% inferior ao de 2018), resultado de US\$ 148,9 bilhões em exportações e US\$ 117,1 bilhões em importações.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,59%	3,54%	3,85%	3,82%
PIB (Crescimento)	0,87%	0,87%	2,10%	2,07%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,85	R\$/US\$ 3,87	R\$/US\$ 3,82	R\$/US\$ 3,85
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	5,00%	5,00%	5,25%	5,25%
IPCA nos próximos 12 meses	3,53%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 06 de setembro de 2019)

Dados que serão divulgados entre os dias 09 de setembro e 13 de setembro

Indicador	Referência	Fonte
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Agosto de 2019	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - P. Física - Regional	Julho de 2019	IBGE
Pesquisa Mensal de Comércio	Julho de 2019	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Julho de 2019	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.